

RELATÓRIO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Município: Presidente Dutra- Bahia

Data da realização: 28 de julho de 2025

Local: Câmara de vereadores local.

Número de participantes: 124 pessoas.

Organização: Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com apoio da Prefeitura Municipal e Secretaria de Assistência Social e Diretoria da Mulher.

Conferência: 1ª Conferência Municipal de Políticas Para as Mulheres.

Tema da Conferência: “Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Toda

1. OBJETIVO

A conferência teve como tema central "Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas" e foi planejada para garantir a participação social e democrática. A 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres teve como objetivo principal promover a escuta qualificada, o diálogo e a construção de propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres do município, garantindo diversidade, participação social e inclusão.

2. PROGRAMAÇÃO

- **Credenciamento das pessoas participantes e café da manhã.**
- **Atividade cultural.**
- **Mesa de abertura institucional** com autoridades locais e representações do movimento de mulheres.
- **Palestra Magna.**
- **Grupos de trabalho por eixo temático.**
- **Plenária final** para aprovação de propostas e eleição de delegadas.
- **Atividade cultural de encerramento.**

3. PERFIL DAS PARTICIPANTES

A conferência contou com a participação de 124 pessoas, representando diversidade etária, racial, territorial e de pertencimento social. Estiveram presentes:

- Mulheres urbanas e rurais
 - Mulheres negras, quilombolas
 - Mulheres com deficiência
 - Jovens, idosas, mães solas
 - Representantes de conselhos, organizações sociais, coletivos, sindicatos e lideranças comunitárias
-

4. EIXOS TEMÁTICOS DEBATIDOS

Durante os debates, foram discutidos os seguintes temas prioritários:

Eixo 1- Enfrentamento à violência contra as mulheres.

Esse eixo trata de um dos problemas mais graves e urgentes enfrentados pelas mulheres: a violência em suas múltiplas formas (física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e política). O foco está em discutir e propor ações de prevenção, proteção e responsabilização dos agressores, bem como a ampliação e o fortalecimento da rede de atendimento (Delegacias Especializadas, Casas da Mulher, Centros de Referência, etc.). É fundamental pensar em estratégias intersetoriais (envolvendo saúde, assistência social, segurança pública e justiça) e garantir a formação continuada de profissionais que atuam no acolhimento das vítimas.

Eixo 2- Saúde integral das mulheres, com foco na saúde sexual e reprodutiva, direitos das mulheres e combate à desigualdade de gênero.

Esse eixo abrange a defesa de uma saúde que reconheça as especificidades do corpo e da vivência das mulheres, promovendo acesso a serviços de qualidade, humanizados e livres de preconceitos. A saúde sexual e reprodutiva deve assegurar autonomia sobre o corpo, o direito à informação, ao planejamento familiar e ao atendimento ginecológico e obstétrico adequado.

Além disso, esse eixo chama atenção para a desigualdade de gênero que atravessa o acesso à saúde, especialmente entre mulheres negras, indígenas, periféricas, LGBTQIA+, com deficiência e outras em situação de vulnerabilidade.

Eixo 3- Autonomia econômica e geração de renda, com foco na empregabilidade e empreendedorismo feminino.

A autonomia econômica é base para a liberdade das mulheres e para a superação de ciclos de violência e dependência. Este eixo aborda a importância de políticas públicas que incentivem a formação profissional, acesso ao crédito, apoio ao empreendedorismo feminino, igualdade salarial, formalização do trabalho e combate à precarização. É essencial também considerar as desigualdades raciais, territoriais e sociais, criando oportunidades reais para as mulheres que enfrentam barreiras históricas de acesso ao mercado de trabalho.

Eixo 4- Fortalecimento da participação política das mulheres e controle social.

Esse eixo reforça a importância da presença e da voz das mulheres nos espaços de poder e decisão, tanto na política institucional (como vereadoras, prefeitas, deputadas) quanto nos conselhos, fóruns e conferências. Incentivar essa participação é essencial para a democratização das políticas públicas e da sociedade como um todo. Trata-se de combater o machismo presente no ambiente político, ampliar a representatividade de mulheres diversas (negras, indígenas, trans, jovens, do campo e da cidade) e fortalecer os mecanismos de controle social, garantindo que as políticas para mulheres sejam construídas com sua escuta e participação ativa.

5. PRINCIPAIS PROPOSTAS APROVADAS

Eixo 1- Enfrentamento à violência contra as mulheres:

- **Desenvolver campanhas educativas permanentes de enfrentamento à violência doméstica e ao feminicídio**, promovidas em escolas, igrejas, associações comunitárias e outros espaços de convivência social.
- **Expandir a atuação da Ronda Maria da Penha**, garantindo maior cobertura territorial e fortalecimento do monitoramento e proteção às mulheres em situação de risco.
- **Fortalecer e ampliar os mecanismos de efetivação da Lei Maria da Penha**, assegurando sua aplicação integral por meio de políticas públicas, ações intersetoriais e capacitação dos agentes envolvidos.

Eixo 2- Saúde integral das mulheres, com foco na saúde sexual e reprodutiva, direitos das mulheres e combate à desigualdade de gênero:

- **Implantar de um protocolo de acolhimento humanizado nos serviços de saúde para mulheres vítimas de violência.** assegurando a marcação ágil de consultas com especialistas, realização de exames e encaminhamentos necessários, a fim de facilitar o diagnóstico precoce de doenças e o cuidado integral à saúde física e mental dessas mulheres.
- **Implementar uma Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde da Mulher,** articulando os serviços de saúde com delegacias especializadas, casas de acolhimento e hospitais de referência, com foco na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, no enfrentamento à violência contra a mulher e na capacitação contínua dos profissionais envolvidos nesses serviços.
- **Instituir o Programa Nacional de Saúde Integral da Mulher,** com financiamento garantido via Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o acesso ao aborto legal, o enfrentamento à violência obstétrica e a ampliação de campanhas educativas voltadas aos direitos sexuais e reprodutivos e à equidade de gênero em todo o território nacional.

Eixo 3- Autonomia econômica e geração de renda, com foco na empregabilidade e empreendedorismo feminino:

- **Implantar creche de tempo integral, para atender crianças de 06 meses a 03 anos.** A medida visa contribuir para o desenvolvimento infantil pleno, reduzindo desigualdades sociais e apoiando a inserção e permanência das mulheres no mercado de trabalho ou na formação profissional.
- **Criar um Programa de microcrédito com juros baixos e apoio técnico que contemple mulheres empreendedoras e agricultoras.** Fortalecer a autonomia econômica das mulheres, e ao conhecimento técnico, estimulando o empreendedorismo feminino, a geração de renda.
- **Criar um programa de Incentivo Fiscal para Empresas com Equidade de Gênero para empresas que mantenham, comprovadamente, pelo menos 50% de mulheres em seu quadro funcional, assegurando também igualdade salarial.** A proposta busca a equidade de gênero no mercado de trabalho, e corrigir disparidades estruturais de gênero no setor privado, reconhecendo e incentivando empresas comprometidas com a justiça social e os direitos das mulheres.

Eixo 4- Fortalecimento da participação política das mulheres e controle social:

- **Implementar um sistema de cotas para a ocupação de cargos públicos de nomeação, priorizando mulheres negras, indígenas, quilombolas, com deficiência e LGBTQIA+.**

Essa política visa promover a equidade e a diversidade nos espaços de poder municipal, garantindo a inclusão de mulheres historicamente marginalizadas na gestão pública.

- **Estabelecer critérios que vinculem parte do financiamento partidário estadual à promoção da equidade de gênero e raça na composição das chapas eleitorais.**

O objetivo é incentivar os partidos políticos a adotarem práticas inclusivas, assegurando maior representatividade de mulheres negras, indígenas, trans e demais grupos sub-representados nas eleições estaduais.

- **Regulamentar e fiscalizar a obrigatoriedade da distribuição proporcional dos recursos de campanha com base no gênero e raça dos candidatos e candidatas.**

A medida fortalece a justiça eleitoral, garantindo que mulheres negras, indígenas e demais tenham acesso igualitário aos recursos financeiros durante os períodos eleitorais.

6. ELEIÇÃO DE DELEGADAS

Foram eleitas, de forma democrática e respeitando os critérios de diversidade, as seguintes representantes para a etapa territorial:

- **Delegadas Titular:** Vitória Lorrana Barreto de Sousa, Erionete Oliveira Alecrim, Adesilva Pereira de Souza, Lucimaria Silva Alves, Maria de Fatima Duque Lima, Cleidiane Alves Santos, Viviane Nunes Machado, Liliane Oliveira Miranda Nunes, Jussara do Carmo Queiroz Almeida, Maria de Fatima Henrique Carvalho.
- **Delegadas Suplente:** Fabricia Alves Mendes, Clessia Alves Silva, Larissa Pires de Souza, Suzana Souza da Silva, Lisandra Araujo da Silva, Mariana Alves dos Santos Oliveira, Renata Miranda Meneses, Vera Gonçalves, Auricelia Alves Machado, Caroline Santana Ribeiro

7. REGISTRO DOCUMENTAL

Foram produzidos e arquivados os seguintes documentos, os quais serão anexados ao final desse relatório:

- Lista de presença com assinaturas
 - Ata da conferência
 - Fichas de inscrição de candidaturas
 - Registro fotográfico (mínimo de 3 imagens)
 - Este relatório com as propostas e dados gerais
-

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres foi um marco na história do município de Presidente Dutra, promovendo a escuta ativa e o protagonismo das mulheres em sua diversidade. As propostas aprovadas refletem a urgência de políticas públicas integradas, com base na realidade local e compromisso com os direitos humanos das mulheres.

Presidente Dutra- Ba 30 de julho de 2025

Liliane Oliveira Miranda Nunes

Vice Presidente do Conselho de Políticas para Mulheres

Registro Fotográfico.



